	<p>CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ Diretora: Marta Maria Falchetti Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan Orientadora: Marinez Zanetti Zago Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero Professora: Sabrina Pessin Disciplina: Artes Turma: 9º ano Data: 08/09/2020</p>
<p>ALUNO:</p>	
<p>Tempo previsto para realização: 90 min Atendimento aos alunos: 18 min Total: 1h48min</p>	
<p>Objetivo da aula: Conhecer os conceitos da dança-teatro; Reconhecer Pina Bausch como a disseminadora da dança-teatro pelo mundo; Conhecer a biografia e algumas obras de Heitor dos Prazeres; Identificar as características das obras de Heitor dos Prazeres no período modernista;</p>	
<p>Habilidades: Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>	
<p>Formas de Avaliação: Será avaliada a criatividade em representar o trabalho artístico, atividade 1 – vídeo dança-teatro, e a atividade 2 - o desenho, do material de apoio, de acordo com o tema proposto.</p>	
<p>Outros: Realizar o vídeo da dança-teatro e o desenho no material de apoio de acordo com esse plano de aula, devendo ser enviada a atividade na plataforma, até dia 16/09/20 – quarta – feira.</p>	

PLANO DE AULA

A difusão da dança-teatro pelo mundo



Pina Bausch foi responsável por disseminar a dança- teatro pelo mundo.

Na apostila pág.22 leia sobre a relação de Pina Bausch para o desenvolvimento da dança.

Pina Bausch, além de atuar como dançarina, iniciou o trabalho de coreógrafa em 1968 e, em 1973, foi convidada para ser diretora artística da Companhia de Dança-Teatro Wuppertal, com a qual desenvolveu técnicas inovadoras.

Assista o vídeo: **Quem foi Pina Bausch. E o encontro da dança com o teatro.**



Segue o link: <https://www.youtube.com/watch?v=9UlbheBpViE>

Atividade 1:

A comunicação por meio do corpo é uma característica própria dos seres vivos. Quando não é possível usar os recursos da fala, no caso dos seres humanos, são os movimentos corporais que os substituem. Podemos dizer, então, que movimentos e gestos são mediadores de nossas emoções. De acordo com Laban, uma das formas de transmitir emoções ocorre por meio da utilização do corpo na dança.

Escolha um tipo de emoção (por exemplo, medo, raiva, amor, alegria, etc.) e uma música que, em sua opinião, expresse essa emoção. Em seguida, desenvolva formas de exercitar e experimentar movimentos do corpo que possam comunicar a emoção escolhida.

Faça um vídeo com a música escolhida e com você fazendo os movimentos definidos. Se solte...busque deixar os movimentos e as emoções fluírem. Escolha um lugar que combine com as emoções que irá representar. Geralmente música instrumental facilita.

Lembre-se: Nossos estudos são sobre a dança-teatro, coloque muitas emoções, leveza, movimentos no que estará fazendo.

Grave vários vídeos, sem pensar que está gravando. Os mais espontâneos são os melhores. Quando tentou algumas vezes, assista para ver como ficaram, escolha o que mais gostou e me envie.

Conexões, pág.23 da apostila temos um pouco sobre **Heitor dos Prazeres**, um músico e pintor que produziu suas criações durante o período modernista, retratou em suas telas as danças populares, principalmente o frevo e o samba.



Heitor dos Prazeres em suas pinturas gostava de retratar a vida nas favelas cariocas: Crianças brincando de soltar balão e pipas, pular corda e jogar argolas, homens jogando sinuca e baralho, jovens em festas juninas e rodas de samba eram muito comuns em seus quadros. Uma das características mais marcantes

em seus trabalhos são os rostos das pessoas sempre pintados lateralmente e com a cabeça e o olhar para o alto.

Conheça a biografia e algumas obras desse importante artista brasileiro.

BIOGRAFIA DE HEITOR DOS PRAZERES



Compositor e cantor brasileiro.

Heitor dos Prazeres (1898-1966) foi um compositor, cantor e artista plástico brasileiro. Em parceria com Noel Rosa compôs a famosa música carnavalesca “Pierrô Apaixonado”.

Heitor dos Prazeres nasceu no Rio de Janeiro, no dia 23 de setembro de 1898. Filho de Eduardo Alexandre dos Prazeres, marceneiro e clarinetista da banda da Guarda Nacional e da costureira Celestina Gonçalves Martins. Com sete anos ficou órfão de pai, com quem aprendera os primeiros passos da profissão de marceneiro e se alegrava ouvindo o som de polcas, valsas e choros em seu clarinete.

Já mostrando sua vocação musical recebe do tio Hilário Jovino, o primeiro cavaquinho, e com esforço da mãe, é matriculado em uma escola profissionalizante, onde cursava o primário e a profissão de marceneiro. Influenciado pelo tio, aprendeu a compor suas primeiras músicas e logo chamou a atenção do compositor e pianista Sinhô.

Ainda jovem, para ajudar nas despesas da casa, foi engraxate, jornaleiro e ajudante de marceneiro. Sempre junto com seu cavaquinho passou a frequentar as reuniões realizadas na casa de Tia Ciata, local também frequentado pelos compositores Sinhô, Donga, Pixinguinha, e João da Baiana, onde na mistura dos ritmos dos instrumentos de percussão com o cavaquinho surgiram vários sambas.

Na década de 20, já se destacava entre os famosos compositores do carnaval carioca, era chamado de “Mano Heitor do Estácio”. Tocando seu cavaquinho, arrastava os foliões pelas ruas do Rio.

Participou da criação das primeiras escolas de samba, entre elas: a Estação Primeira da Mangueira e da Vai Como Pode, depois transformada em Portela, à qual ele deu as cores azul e branca.

Em 1929, a Portela foi a primeira vencedora do concurso de escolas com sua composição “Não Adianta Chorar”. Em 1931, casou-se com Glória, com quem teve três filhas.

Em 1936 ficou viúvo e passou a desenvolver seu gosto pela pintura. Retratava a vida e a cultura das favelas cariocas, pintava as morenas, rodas de samba, crianças brincando de soltar balão e pipas, a vida boêmia nas ruas da Lapa, as primeiras casas nos morros, as festas de rua etc.

Com sua pintura colorida e alegre, participou de algumas exposições e recebeu diversos prêmios e homenagens pelo Brasil, entre eles, o 3º lugar na Bienal de Arte Moderna de São Paulo, com o quadro “Moenda”, em 1951 e a homenagem com sala especial na 2ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1953.

Em 1954 criou os cenários e figurinos para o Balé do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Em 1959, realizou sua primeira exposição individual, na Galeria Gea, no Rio de Janeiro.

Heitor dos Prazeres, além de participar do elenco da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, se apresentava no Cassino da Urca, onde tocava, cantava e dançava.

Como compositor, escreveu diversas composições, entre elas: *Sou Eu Quem dou as Ordens, Lá em Mangueira, em parceria com Herivelto Martins, Vai Saudade, Pierrô Apaixonado, com Noel Rosa, Vou te Abandonar, Gosto Que Me Enrosco, Linda Rosa, entre outras.*

Heitor dos Prazeres faleceu no Rio de Janeiro, no dia 4 de outubro de 1966.

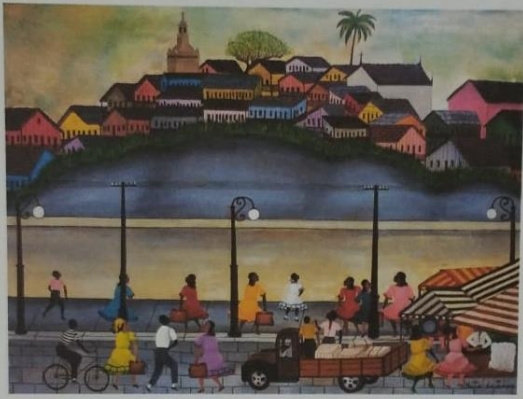
Atividade 2:

No material de apoio temos a proposta de uma atividade.

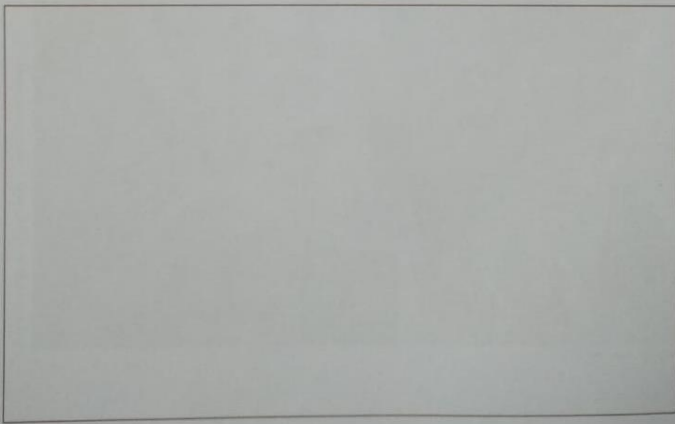
Heitor dos Prazeres gostava de pintar cenas do cotidiano popular brasileiro, especialmente do Rio de Janeiro, cidade onde nasceu e viveu. Experimente criar, no espaço abaixo, um desenho que retrate uma cena cotidiana da sua cidade.

CAPÍTULO 4 – Página 23 – Conexões

Heitor dos Prazeres gostava de pintar cenas do cotidiano popular brasileiro, especialmente do Rio de Janeiro, cidade onde nasceu e viveu. Experimente criar, no espaço abaixo, um desenho que retrate uma cena cotidiana da sua cidade.



PRAZERES, Heitor dos. [Morro da Providência]. 1965. 1 óleo sobre a tela, color.



Bom trabalho!